

1 **ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e
4 onze, às quatorze horas, no Auditório reuniu-se a Congregação do Instituto de
5 Geociências com a presença dos seguintes representantes **Docentes** Professores
6 Doutores Silvia Fernanda de Mendonca Figueirôa, André Tosi Furtado, Celso Dal Ré
7 Carneiro, Archimedes Perez Filho, Sérgio Robles Reis de Queiroz, substituindo a Chefe
8 do Departamento de Política Científica e Tecnológica, Maria Beatriz Machado
9 Bonacelli, Giorgio Basilici, Carlos Roberto de Souza Filho, Jacinta Enzweiler, Ricardo
10 Abid Castillo, **Discentes** Felipe Barbosa Gomes e Marcelo Panis e **Técnicos**
11 **Administrativos** Sonia Maria Tilkian de Carvalho e Edinalva Novais Schultz. Havendo
12 numero legal de representantes a Professora Doutora Sílvia Fernanda de Mendonça
13 Figueirôa, Presidente da Congregação, deu início à sessão justificando as ausências
14 do Professor Ticiano José Saraiva dos Santos, substituído pela Professora Lena
15 Virgínia Soares Monteiro, do Professor Doutor Ruy de Quadros Carvalho, substituído
16 pela Professora Doutora Sueli Yoshinaga Pereira, da Professora Bia, substituída pelo
17 Prof. Sérgio Queiroz, Profs. Márcio Cataia e Alvaro Crósta, que não tem suplentes, e
18 Profa. Leda Gitahy, substitui a Profa. Fresia Soledad Ricardi Torres Branco, e a aluna
19 Carolina Polezi, que atualmente faz estágio em tempo integral e não tem suplente. O
20 discente Fabrício também justificou ausência, sendo substituído pela Danúbia. A
21 Professora Sílvia comenta que brevemente teremos que realizar uma eleição
22 complementar para estas representações vagas ou sem suplência. A Professora Sílvia
23 propõe que se inicie com os comentários, sugestões e correções da Ata da 180ª.
24 Reunião Ordinária da Reunião da Congregação, ocorrida em 14 de abril do ano
25 passado. Solicita a palavra o discente Felipe Barbosa Gomes comentando que às fls.7,
26 linha 345, está escrito “a ideia é discutir o assunto na Congregação para que eu tenha
27 subsídio” e ele acha o “eu” estranho. A Professora Sílvia diz que está correto. É para
28 “que se tenha subsídios”, pois a proposta seria votada no CONSU em nome do
29 Instituto. Acredita que até tenha dito “para que eu tenha subsídios”, mas para ficar mais
30 correto altere-se “para que se tenha subsídios”. Não havendo outras correções ou
31 observações, a Professora Sílvia submete a Ata da 180ª. Reunião Ordinária da
32 Congregação à aprovação, a qual foi aprovada com quatro abstenções. O Professor
33 Archimedes solicita a palavra para sugerir que sempre seja colocada para apreciação
34 na reunião subsequente a ata da reunião anterior, pois analisar atas muito atrasadas,

35 como é o caso presente – estamos aprovando uma ata reunião de abril de 2010 – fica
36 complicado. Sugere que as atas atrasadas, talvez em número de cinco, sejam todas
37 colocadas de uma vez, mas que as atuais também venham para apreciação, de
38 maneira a não ficar com mais atrasos. A Professora Sílvia esclarece que realmente
39 existe um pacote de cinco atas atrasadas, e que esse atraso foi uma excepcionalidade.
40 A Mônica sempre fez as atas gentilmente, entretanto, em um período que estava em
41 final de curso, fazendo o TCC, não conseguiu deixá-las em dia. Sabemos que é
42 complicado aprovarmos atas muito atrasadas, tendo em vista a mudança das
43 representações, por isso estamos nos esforçando para deixá-las em dia. Não havendo
44 inscritos para o Expediente, antes de passar aos Informes, a Professora Silvia
45 menciona os itens constantes da Pauta, para ciência: houve renovação da CADI e
46 também da outra Câmara, a CAI. Na CAI, diferentemente da CADI, a representação é
47 por área e não por unidade e desta vez a representação coube ao IG e à Química.
48 Indicamos a Professora Jacinta Enzweiler, para a suplência e a indicação do titular
49 coube ao IQ. Quanto à CADI, permaneceu o Professor Roberto Xavier como
50 representante titular, e indicou-se a Professora Luci Hidalgo para a suplência. Outra
51 representação que terá que ser alterada será a do CONDEPHAAT. Costumávamos
52 indicar apenas uma pessoa do IG, mas desta vez teremos que indicar três pessoas, por
53 exigência deles e obrigatoriamente do Departamento de Geografia. Foram indicados os
54 nomes dos Professores Claudete de Castro Silva Vitte, Márcio Antonio Cataia e Maria
55 Tereza Duarte Paes. A escolha será feita pelo Governador do Estado. O acadêmico,
56 Marcelo Panis pede a palavra e pergunta o que são as instâncias CAI e CADI ? A
57 Professora Silvia explica que a CADI é Comissão de Avaliação de Desenvolvimento
58 Institucional, uma instância da Pró-Reitoria de Pesquisa, sendo sua função principal
59 analisar os relatórios dos docentes. Também aprecia os projetos e planos de
60 adaptação de novos docentes, resultados dos concursos, afastamentos. A
61 representação é por Unidade, onde temos um titular e um suplente. A CAI é uma
62 Comissão Auxiliar Interna da CADI e a representação é por área: Exatas, Humanas,
63 Tecnológicas e Biomédicas. A Professora Jacinta, atual representante na CAI,
64 esclarece que o papel desta Comissão Auxiliar é semelhante ao da CADI, só que para
65 os Colégios Técnicos, por isso existe apenas representação por Áreas, e cada Colégio
66 Técnico tem um representante titular. O Professor Archimedes pergunta então quem
67 avalia a carreira de pesquisador. A Professora Silvia esclarece que é a Comissão
68 Central de Pesquisa-CCP, a qual avalia a carreira de pesquisador, sendo uma

69 Comissão mais recente, com representantes de todas as Unidades. O Professor André
70 é o nosso representante atualmente. Tem uma outra CAI, que é uma Câmara
71 Assessora do CONSU, que olha os centros e núcleos e a Presidência é do
72 Coordenador ou Coordenadora da COCEN. Tem representação de diretores, e são os
73 diretores que vão por área, juntamente com a direção dos Núcleos. São, portanto, duas
74 CAIs, uma está junto com a CADI e a outra está ligada à COCEN. Em seguida, a
75 Professora Silvia passa aos **Informes da Graduação** – o Professor Giorgio tem três
76 informes: Bolsas para PAD – informa que no semestre passado recebemos 11 bolsas
77 PAD e que nesse semestre chegamos a 20 bolsas. O aumento considerável deve-se
78 ao fato de que aumentou também o número de bolsas oferecidas, à organização do
79 Instituto que se empenhou em responder perfeitamente aos requisitos e devido a nossa
80 participação no PROFIS. Entretanto, temos enfrentado um problema: muitos alunos
81 pediram outras bolsas e em função disso não poderão ficar com a PAD, o que deverá
82 possivelmente causar uma devolução de bolsas, que pode trazer a consequência de
83 diminuição do número delas para o próximo semestre. Solicita, então, que os
84 professores tenham bastante cuidado ao indicar um bolsista PAD, perguntando sempre
85 se ele terá outras bolsas, ou outras atividades, para que nossas cotas não sejam
86 comprometidas. O segundo assunto que gostaria de tratar é referente ao novo curso de
87 Geofísica, de cujas discussões estão participando ele e o Professor Celso. Diz que
88 existe atualmente uma forte pressão dos físicos e matemáticos em criar um curso com
89 ênfase maior em Matemática e Física, colocando apenas 4 disciplinas de Geociências,
90 num curso de cinco anos. Explica que ele e o Professor Celso se rebelaram e na última
91 discussão conseguiram algo mais racional e filosófico. Encontrou-se pelo menos uma
92 filosofia geral do curso, onde se tem uma presença maior da Matemática do que da
93 Física, e conseguiu-se ter um importante peso, pelo menos de 1/3 no curso. O
94 Professor Giorgio informa que terá que apresentar até o dia 14 próximo um modelo de
95 grade incluindo as nossas disciplinas e depois dar continuidade às discussões. Uma
96 vez superada esta fase política, definido o projeto filosófico pedagógico e estando bem
97 claro ao pequeno grupo, as discussões externas terão início. Obviamente o curso não
98 será para 2012, talvez para 2013. Continuando, o Professor Giorgio diz que o terceiro
99 assunto que gostaria de tratar é referente aos novos modelos de grade dos cursos 53,
100 54 e 55. O modelo foi passado apenas à Professora Silvia. Após algumas verificações
101 com a Coordenadora de Geografia, o modelo será novamente apresentado à Comissão
102 de Graduação e após, será encaminhado a várias pessoas para análise. Explica que é

103 um projeto, que pode ser melhorado, simplificado, mas que terá que nascer da opinião
104 comum de todo o Instituto. A Professora Silvia agradece e passa a palavra ao
105 Professor Carlos Roberto, para os **Informes da Pós-Graduação** – iniciando, o
106 Professor Carlos Roberto informa que atualmente a Secretaria de Pós-Graduação se
107 empenha no preenchimento do Relatório CAPES. Estão bem organizados, mas
108 certamente a medida em que os prazos vão se aproximando podem ocorrer pleitos
109 para que dados sejam corrigidos ou atualizados pelos programas e seus docentes.
110 Alerta para o fato de que todo ano tem que ser publicados uma quantidade
111 considerável de artigos, e aqui vale ressaltar que muitas vezes é necessário cobrar os
112 editores, pois alguns artigos demoram mais a sair. O mesmo controle tem que ser feito
113 em relação ao número de defesas de tese de doutorado por programa. A CAPES está
114 de olho e para participar, por exemplo, do Prêmio CAPES, o programa tem que ter
115 cinco defesas de doutorado. Em seguida, informa que a Pró-Reitoria de Pós-
116 Graduação fez um anúncio de que tem recursos de PROAP para distribuir entre as
117 Unidades e dessa forma conseguiu-se o valor de 20 mil reais, e analisando os pedidos
118 que temos em mãos, iremos atender aos alunos que pleitearam financiamento para
119 participação em Congressos, liberando assim recursos para atendimento de outras
120 necessidades. Assim, um número grande de alunos participarão de congressos de
121 Geografia e Geociências. Um outro informe é que, a seu pedido, estamos tentando
122 enriquecer os pareceres da Pós-Graduação para os Relatórios de Atividades dos
123 professores e sentimos certa dificuldade de fazer algo em paralelo com a Graduação,
124 visto que há um grande número de alunos que não entregam os formulários de
125 avaliação. Tentaremos resolver esta parte trabalhando com informatização das
126 avaliações. Outra informação é que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação está empenhada
127 na questão da internacionalização da própria UNICAMP, mas as ações tem sido muito
128 modestas. Explica que o próprio pró-reitor defende que as teses tem que ser em
129 português, mas se o curso vai se internacionalizar o ideal seria que tivesse uma língua
130 comum internacionalmente. Completa: nos EUA e Europa há uma articulação com as
131 editoras para que artigos para teses possam já sair em formato de publicação das
132 revistas. Informa que pediu ao Pró-Reitor que isso fosse implantado aqui na UNICAMP.
133 A Professora Silvia solicita ao Professor Carlos Roberto que reforce a notícia sobre o
134 Programa de Professor Visitante Estrangeiro da CAPES para a Pós e a importância
135 disso para a CAPES, pois é importante a consolidação das notas que obtivemos em
136 cada um dos programas. O Professor Carlos Roberto explica que não sabe como o

137 novo programa se propagou, mas o fato é que temos já uma cadeia de ofertas. Relata
138 que a experiência que o DGRN teve ao receber o D. Kevin, canadense da GRM, o qual
139 deu aula na Graduação, na Pós-Graduação, orientou aluno, contribuiu sensivelmente
140 para a manutenção do ciclo do Programa em Geociências na época, pois assim que
141 entregou o relatório de atividades foi incluído no Relatório CAPES, influenciando
142 positivamente na nota. Em seguida, a Professora Silvia solicita à Professora Sueli os
143 **Informes da Extensão** e não havendo nenhum passa aos **Informes dos**
144 **Departamentos – DGRN (Professora Lena)** – não possuía informes. **DGAE**
145 **(Professor Celso Dal Ré)** – inicia informando que gostaria de completar uma
146 colocação feita pelo Professor Giorgio na fala dele sobre a grade de Geofísica. Explica
147 que a grade tem um aspecto interessante porque pode abrir a possibilidade de nós
148 contratarmos docentes para esse curso de Geofísica e pode oferecer também uma
149 possibilidade interessante para os nossos alunos de Graduação, Geologia e Geografia
150 eventualmente se enveredarem para essa modalidade. Acredita que essa discussão
151 virá para o IG, e tem que ser tratada de maneira bem serena, um pouco diferente do
152 que o Giorgio relatou da nossa reunião. Relata que ficou bastante preocupado porque
153 acredita que quem propõe um curso de Graduação tem que ter um bom domínio
154 daquilo que é realizado naquela área de atividade, para pelo menos entender as
155 interlocuções, as relações entre as disciplinas, não propondo coisas muito descabidas,
156 simplesmente olhando o nome da disciplina e não o conteúdo. Quando houver essa
157 discussão, o IG deve acolher, deve ter o máximo interesse porque nos abre uma outra
158 possibilidade de crescimento. O que o Giorgio não disse e eu acho que é importante é
159 que pretende se criar o GEO dentro do Cursão, que é o curso de Graduação para
160 físicos e matemáticos, tem lá Física Médica e etc., para 155 ingressantes, talvez eles
161 coloquem para 160 ingressantes, mas 20 vagas apenas em Geofísica. Essa é a ideia.
162 De todo modo, esses alunos que entram por esse Cursão vão ter uma base muito boa
163 em Matemática e Física, o que também impacta o nosso curso de Graduação. Porque
164 os nossos alunos da Geologia hoje estão sendo muito penalizados na estrutura atual
165 com relação à Física e Matemática. Acredita que isso dará uma possibilidade
166 interessante para revisão da nossa grade, repensando o nosso curso. Diz que espera
167 conseguir agregar mais pessoas neste debate para que o assunto seja melhor
168 conduzido junto à Física e à Matemática. Segundo informe é que o DGAE recebeu
169 ontem a visita do Professor **Michael** da Columbia University. Ele é do Observatório
170 Lamon, um observatório de renome internacional. Até o ano passado ele era o

171 Presidente da NESTA, National Earth Science Teachers Associates dos Estados
172 Unidos, uma associação de Professores em nível médio, ou seja, tem uma vasta
173 experiência e possibilidade de cooperação com o programa do nosso departamento.
174 Informa que o Departamento discutiu com ele uma forma de trazê-lo com maior
175 frequência. Ele estará no Simpósio de Ensino que será em novembro aqui no Brasil.
176 Pretende-se trazê-lo para Campinas para conversarmos um pouco mais. Continuando,
177 afirma que isso abriria uma perspectiva de cooperação com grupos estrangeiros, e
178 onde temos poucos contatos – Estados Unidos. Como terceiro e último informe diz que
179 a Revista Terrae Didática, da qual ele é o editor, está indo muito bem, ou seja, estão
180 montando um número para 2011 e já com material para fechar o número do segundo
181 semestre, havendo material para 2012. Está a revista muito bem situada em termos de
182 aporte de material. Já a Revista Terrae não está. Informa que acabaram de colocá-la
183 impressa mas não distribuída aos docentes. Explica que a revista teve dificuldade no
184 passado em ser publicada em dois números por ano, e o apoio da PETROBRAS era
185 para isso, para duas edições. Na última hora nós conseguimos converter isso para um
186 apoio para 2011 e o apoio de 2010 se manteve em um único volume, pois não havia
187 material suficiente para ter dois volumes, duas edições, e isso significa que o IG não
188 está abraçando proposta da revista Terrae. Eu acho que é preciso rediscutir isso,
189 repensar, como é possível fazer, como é possível angariar apoio dos departamentos,
190 dos nossos alunos de Pós Graduação e de Graduação, para que escrevam e
191 submetam para que a revista possa ter continuidade. Isso é uma discussão para ser
192 feita, não na Congregação, mas possivelmente nos departamentos e no CID, e para se
193 encontrar algumas soluções inteligentes para dar continuidade na revista. A Sra.
194 Presidente comenta que as revistas do IG estão nos pontos listados nos debates do
195 PLANES e que certamente no momento de definição das estratégias gerais terão que
196 ser abordadas. Comenta, ainda que, principalmente a Terrae, porque a Terrae Didática
197 e a RBl caminham sem muito problema. Tem-se que refletir e pensar no que atrair,
198 como atrair, para enriquecer a revista. Conclui sugerindo que esse problema tem que
199 ser objeto de reflexão específica mesmo e de debate no PLANES que está em
200 revisão. Em seguida passa a palavra ao Professor Sérgio Queiroz, para os Informes do
201 DPCT: inicia informando que o DPCT ganhou uma dessas Bolsas de Professor
202 Visitante da CAPES, as quais o Professor Beto mencionou, e irá receber a Professora
203 Elizabeth Bortolaia. Além dessa o Departamento foi contemplado com mais duas
204 Bolsas Produtividade do CNPq, concedidas aos Professores André Furtado e Maria

205 Conceição. A Professora Sílvia lembra também que a CAPES concedeu mais bolsas
206 para as universidades. No IG, tanto o Programa de Geografia, quanto o de Política
207 Científica receberam mais uma bolsa cada um, dando um pequeno alívio para a pós-
208 graduação. A seguir ela mesma continua com os Informes da Diretoria: primeiro
209 informe refere-se aos brises – caíram, estamos providenciando o conserto, a culpa não
210 é nossa e nem da UNICAMP. Apenas que estamos utilizando o seguro da DGA e
211 existem pouquíssimas empresas fabricantes do tipo de brises do nosso prédio, e a
212 seguradora exige vários orçamentos. Muitos quando solicitados não enviam os
213 orçamentos inviabilizando o processo. Atualmente resolvemos justificar claramente
214 para a seguradora que não existem outras empresas e nos resta aguardar. Informa
215 também que às vésperas de nosso recesso foi finalizada a concorrência para
216 continuidade das obras, ou seja, aquela parte de fechamento de paredes, reboco e
217 colocação de vidro do que já está coberto. Houve mais de 10 empresas concorrendo,
218 umas foram inabilitadas na primeira parte, oito sobraram para abertura do último
219 envelope e ganhou a empresa SBPO que também está trabalhando no campus em
220 obras ligadas ao Instituto de Artes e mais alguma outra que eu não se recordava. A
221 entrada na obra já aconteceu, mas tudo ocorre de maneira lenta, tendo em vista que o
222 canteiro de obras estava sendo utilizado pelos funcionários que trabalham na obra do
223 ICP-MS. A previsão é que essa etapa se conclua em outubro desse ano. Sempre tem
224 um pequeno atraso, mas até o final do ano isso deve estar totalmente fechado. Dessa
225 forma teremos parte do prédio pronta, a parte coberta que só tem pilastras hoje,
226 também ficará fechada e acabada na parte externa e protegida de intempéries. Isto
227 feito virá a etapa de acabamento. Caso não tenhamos recursos para tudo faremos em
228 etapas. Explica que pela lógica da construção que se tem acompanhado e discutido no
229 GT, o próximo passo será a biblioteca, porque é semienterrada, tendo que ser feita
230 antes de todo o resto. Informa que negociações têm sido feitas com a Reitoria,
231 PETROBRAS, com a ajuda do Professor Celso. Pensa-se num aporte para a biblioteca,
232 que não é uma etapa cara, por volta de um milhão e meio, sem concorrência. A
233 concorrência anterior estava orçada em um milhão e 700 mil, e ganhou a empresa com
234 um milhão e 300 mil, havendo pois uma economia não prevista o que pode nos facilitar
235 a negociação com a Reitoria. Então, mais um pouco conclui aquela parte. Mas, o mais
236 importante é que a obra não parou, está caminhando e há perspectivas de
237 continuidade. Dando prosseguimento a Professora Silvia informa que já está em
238 andamento, a transposição dos funcionários para a carreira nova, sobre a qual houve

239 reunião semana passada com a parte das Chefias. Ou seja, a carreira dos funcionários
240 passou por uma revisão, a estrutura é um pouco diferente, ninguém ganha ou perde
241 salário nesse momento e também ninguém perderá salário em outro momento. Explica
242 que por ser um assunto novo poderá dar maiores detalhes à Congregação. Lembra às
243 chefias que nesta fase, até o dia três de março, devem ser escolhidas as sete
244 questões pertinentes, de um total de treze opções, para avaliar os funcionários que
245 estão sob as suas chefias, observando que numa mesma seção ou departamento,
246 onde existem vários funcionários, cada um deles poderá ter opções de avaliação de
247 acordo com as funções que exercem. A progressão da carreira vai ser acoplada ao
248 desempenho, e os questionários não serão mais únicos, foram revistos com a
249 possibilidade de ser um pouco mais sob medida em função da atividade que o
250 funcionário exerce. Reforça, em seguida, a pedido da Mônica que olhem primeiro no
251 “ajuda” para ver do que se trata cada questão antes de escolher, pois uma vez
252 escolhido, é gravado. Esse será o questionário para avaliação, e também com o qual o
253 funcionário fará a sua auto avaliação. Dessa forma aparecerá a visão dele sobre seu
254 trabalho e a visão da chefia sobre o trabalho dele. Isso vai ser somado na avaliação
255 das equipes. Explica, ainda, que a avaliação por pares, dos interavaliadores, foi
256 abolida. Outra alteração é que não se precisará mais ser mobilizado para avaliação de
257 outras pessoas, muitas vezes sem conhecer muito bem o que faziam. Embora tudo
258 tenha sido bem simplificado, a avaliação ainda desse ano ocorrerá duas vezes, no
259 primeiro semestre para cumprir o que não foi possível no ano passado por causa da
260 mudança da carreira, e no segundo semestre para ser relativo a 2011. Finaliza
261 sugerindo que, ao surgirem problemas, ou queiram dar sugestões, sejam os mesmos
262 levados a ela, ou à Mônica, Presidente da CSA ou aos outros membros da Comissão.
263 O Professor Beto informa que já havia feito o download pelo que era responsável e
264 achou complicado o tamanho dedicado às justificativas. O que queria escrever não
265 coube no espaço e o sistema cortou e por isso irá enviar o texto completo como anexo.
266 A Professora Silvia sugere aos Chefes de Departamento que no caso das Secretárias,
267 como é esperado que façam as mesmas coisas, ou seja, que tenham o mesmo perfil,
268 eles se reúnam e tentem dar maior homogeneidade possível na avaliação das
269 mesmas, de forma que não apareçam distorções já no questionário. O Professor
270 Archimedes sugere aos colegas que ao selecionarem os itens recorram às tabelas
271 explicativas, pois ele mesmo encontrou certa dificuldade, e saber o que era gestão de
272 pessoal, sistemas, análises sistêmicas foi fundamental para fazer a seleção dos sete

273 itens. Não havendo mais comentários sobre este assunto a Professora Sílvia passa ao
274 outro item: sobre a necessidade de que sejam preparados os perfis intermediários da
275 nova Carreira Docente. Informa que o Ofício CVD só chegou em janeiro. Explica que a
276 carreira docente foi modificada: havia apenas três níveis, MS3, MS5 e MS6, e durante
277 um processo de discussão, que durou quase dois anos, foram criados os níveis MS3-2,
278 o MS5-2 e o MS5-3. Então, tem dois níveis entre o cinco e o seis e um nível entre o
279 três e o cinco. Esses perfis precisam ser feitos. Informa que designará uma Comissão,
280 mantendo a representatividade dos departamentos, que já não vai ser possível no caso
281 do DGAE, e também preservar pessoas da Comissão anterior, sugerindo que o
282 Professor Archimedes permaneça e que a Professora Léa também, explicando que a
283 mesma será consultada. Esclarece que o Professor Archimedes é o único professor
284 MS-6 do DGEO. No DGAE existem 2, ela mesma e o Professor Maurício que está
285 afastado em sabático. Como nenhum pode compor a Comissão, o DGAE ficará de fora.
286 Outro informe é que ela, Professora Sílvia e o Professor André foram consultados e até
287 já se manifestaram favoravelmente à proposta da Revista Brasil Mineral, bastante
288 tradicional na área de economia mineral, de criação do Prêmio Celso Ferraz para
289 premiar as melhores monografias na área de economia e administração mineral.
290 Explica que esta era a área de atuação do Professor Celso Ferraz e que tanto ela,
291 quanto André acharam ótima ideia de homenagear a memória dele, e enviaram um
292 apoio entusiasmado do Instituto de Geociências da UNICAMP, colocando o Instituto à
293 disposição, para implementação e continuidade desse Prêmio. Continuando diz que a
294 outra boa notícia era sobre a Reserva Técnica Institucional da FAPESP. Explica que no
295 ano passado, foi discutido, distribuído em rubricas e encaminhado à FAPESP o Plano
296 de Aplicação de 2010. No mês de setembro chegou o Termo de Outorga, que assinou
297 na PRP, anexando toda a documentação pedida. Em outubro, nenhuma notícia. Em,
298 novembro, idem, e foi quando resolveu cobrar e recebeu a notícia que estava faltando
299 documentação. Afirmou que não estava faltando e começou uma discussão com a
300 FAPESP até após o recesso da FAPESP chegou a notícia de que haviam cometido
301 engano e que os recursos de 2010 seriam liberados. Dado o tempo decorrido enviará
302 aos chefes a distribuição dos recursos, para também facilitar a vida do Eduardo que
303 retornará e é quem cuida disso. Diz em seguida que já chegou a informação de quanto
304 temos para agora, baseado no ano passado: 23 mil reais. É pouco. Essa é a primeira
305 vez que recebemos tão pouco dinheiro desde que essa modalidade foi criada, mas de
306 qualquer forma reflete a quantidade de pedidos FAPESP que nós tivemos aprovados

307 no ano passado. Explica que há muita oscilação. Neste momento a distribuição será de
308 23 mil reais e solicita aos Chefes de Departamento que pensem no que é necessário,
309 para priorizarmos e atender na medida do possível. Professor Beto. O Professor Beto
310 comenta que talvez outro motivo para essa queda tenha sido o aumento da burocracia
311 da FAPESP. A Professora Silvia concorda, uma vez que acabou de relatar a demora de
312 quase um ano para sair a Reserva Técnica do ano de 2010. O Professor Beto comenta
313 que está no nível da Reitoria de acontecer alguma coisa, porque são enviados projetos
314 a todas as fontes de financiamento, inclusive institucional, mas a FAPESP realmente
315 está impossível. Não dá mais ânimo colocar projetos na FAPESP, em função do nível
316 de burocracia. A Professora Sílvia, concorda e acrescenta – e da demora. Comenta
317 que o Multiusuários foi quase um ano, o outro que era para museus e arquivos também
318 foi mais de um ano. Os pedidos foram em outubro e novembro de 2009, as respostas
319 começaram a chegar em dezembro e ainda não liberaram o dinheiro. O Professor Beto
320 comenta que está aproveitando para falar isso na presença do Sérgio e Archimedes
321 que vão aos canais da FAPESP. A Professora Silvia diz que não sabe até onde vão os
322 canais porque existe muita segmentação. Reclama da Procuradoria Jurídica da
323 FAPESP que nos cobra quando dá uma diferença de 50 centavos, como fossemos
324 criminosos. Talvez seja porque se encontrou de fato na FAPESP situações escabrosas
325 de docentes que não prestaram contas, e de universidades importantes como USP,
326 UNICAMP, enfim, nenhuma ‘fundo de quintal’ que eventualmente conseguiu um
327 recurso. E claro que é uma situação delicada. A FAPESP tem uma dotação fixa que
328 vem do orçamento do Estado, o Tribunal de Contas fica em cima. Então, uma parte da
329 burocratização é o que sentimos na FUNCAMP também, porque tem o Procurador das
330 fundações que marcou a FUNCAMP e, o Archimedes sabe aqui e estava na gestão
331 passada, toda vez recebe uma cartinha por causa da FUNCAMP, então, tem um olhar
332 de desconfiança para as fundações em geral, recursos extraorçamentários e etc., eu
333 não sei se em particular no Estado de São Paulo, mas a FUNCAMP tem sofrido muito.
334 Continua, volta e meia os executores tem recebido novas normativas. O Ruy Quadros
335 já falou disso aqui, da burocratização, das dificuldades, mas é porque tem tido uma
336 cobrança e problemas que são difíceis de receber. Então, com a palavra, Archimedes e
337 depois Jacinta. O Professor Archimedes explica que para ele a FAPESP é o melhor
338 órgão de fomento do país, muito superior ao CNPQ e a CAPES, inigualável na sua
339 seriedade e no seu trabalho, e pode dizer isso porque eu ficou seis anos na CAPES
340 fazendo parte das suas Comissões. Acredita que pode ter ocorrido ou ocorrem alguns

341 problemas do ponto de vista de atrasos e etc., mas tem uma coisa também, a grande
342 responsabilidade dos atrasos são nossas, dos docentes, porque muitas vezes
343 encaminha uma solicitação de parecer e o docente esquece o processo em cima da
344 mesa, e muitas vezes a FAPESP fica cobrando. Entende que a agilidade da FAPESP,
345 as tomadas de decisões da atual direção sido no sentido de uma cobrança muito
346 efetiva sobre essas coisas, as quais em algum momento não tem nada a ver com a
347 FAPESP. Explica, ainda, que na área que coordena junto com os outros dois colegas
348 da Geofísica e da Geologia a agilidade dos processos é boa. Então, vê que entrou, a
349 coisa vai, passa pela área, passa pelo adjunto e etc., e vai para a frente. Então, se tem
350 algum problema é um problema localizado. E do jeito que foi abordado pelo Professor
351 Beto, passou como algo generalizado. A Professora Silvia comenta que a parte da
352 Reserva Técnica Institucional é totalmente administrativa e quem estava gerindo se
353 confundiu. O Professor Archimedes acrescenta que houve aumento muito grande de
354 solicitações de auxílio à pesquisa, de mestrado e Bolsas de doutorado e Pós-
355 Doutorado. E isso tem sido extremamente significativo. Na nossa área de Geociências
356 foi extremamente significativa. É importante ressaltar isso para não passar a impressão
357 para alunos ou colegas, que a FAPESP não é um órgão sério, ágil e eficaz nas
358 tomadas de decisões. A Professora Silvia passa a palavra à Professora Jacinta e
359 depois ao Sérgio Queiroz. A Professora Jacinta diz que na verdade concorda com o
360 que foi colocado, mas acha que o que aconteceu também na FAPESP, além do volume
361 que é muito intenso, foi a burocratização dos pedidos iniciais. A quantidade de
362 formulários que são preenchidos inibe qualquer um que pensa em fazer. É muita coisa,
363 quando se pensa em quanto trabalho aquela pessoa teve para fazer aquilo. Então, é
364 isso que mudou muito na FAPESP. E os pareceres também: tem tanta pergunta para
365 responder e às vezes até parece repetitiva, como aquilo que você falou sobre a
366 avaliação dos profissionais. Algumas parecem repetitivas. E tem um macete para
367 responder. Tem que aprender os macetes também. O Professor Sérgio Queiroz diz que
368 não tem nenhuma procuração para falar em nome da FAPESP, mas eu queria fazer
369 algumas observações porque é necessário ter-se algumas coisas em perspectiva. Esse
370 ponto que o Archimedes levantou com relação ao número é importante que
371 observemos. Hoje a FAPESP recebe 18 mil solicitações, e não é mais uma agência
372 que recebe duas ou três mil como há poucos anos atrás, e todas elas são revistas
373 pelos pares. Quer dizer, diferentemente, por exemplo, do que se observa em outras
374 agências de financiamento a pesquisa no Brasil, em que as avaliações dos projetos

375 não são feitas com o mesmo critério, com o mesmo cuidado, e etc. agora, o ponto
376 principal com relação a essa questão do prazo na verdade, isso é acompanhado ano a
377 ano o andamento disso, e não corresponde ao fato do que o Professor Beto falou,
378 porque os prazos vão caindo na média. Eu vou dar um exemplo, e isso vai caindo
379 praticamente todos os programas, isso, na média de todos os prazos eles vem caindo.
380 E em alguns casos está ali no limite do que é possível fazer, e em alguns casos a
381 queda foi muito grande, por exemplo, um programa como um programa de apoio a
382 pesquisa de pequenas empresas, esse prazo estava acima de 200 dias por o tempo de
383 análise das propostas, e hoje está em torno de 120 e digamos que não dá para baixar
384 mais que isso. É impossível baixar mais que isso. Então, apesar de todos esses
385 problemas que foram mencionados, como o caso do parecer que não retorna a tempo
386 e etc., a verdade é que o que as estatísticas de acompanhamento mostram é uma
387 queda progressiva do tempo. Claro que quando o nosso projeto atrasa, a gente manda
388 o pedido. E o nosso projeto está muito acima da média. E na média está caindo.
389 Alguns estão acima da media e outros abaixo da media. Quando o nosso fica acima da
390 media a impressão que dá é que está acima do prazo e tal. Então, é só para reforçar
391 esses pontos, porque, desse ponto de vista eu acho que o empenho da FAPESP vem
392 melhorando e não piorando. A impressão que dá quando se ouve aqui esses
393 comentários é de que a coisa está piorando, e não está. Em relação à questão da
394 burocracia, existe um outro ponto que é mencionado e que tem a ver com esse cuidado
395 com o dinheiro público. Porque na verdade o Ministério Público está em cima cada vez
396 mais, então, há uma série de cobranças, exigências e tal, o que não justifica uma série
397 de erros que existem, uma série de atrasos desnecessários, uma serie de coisas que
398 podem ser melhoradas e devem ser enviadas para lá e criticadas para melhorar, o que
399 quer que seja, de quem seja porque enfim, a FAPESP sempre primou por essa
400 preocupação de responder adequadamente a todas essas críticas. Era isso que eu
401 queria falar. A Professora Silvia agradece ao Professor Sérgio e informa que o último
402 ponto dos informes da Diretoria era sobre o PLANES e pergunta ao Professor André se
403 gostaria de falar. O Professor André informa que na semana passada, na reunião do
404 PLANES onde foram discutidas estratégias no futuro do IG 2011/2015, uma síntese do
405 trabalho de três grupos, ele e a Professora Bia fizeram uma redação inicial do
406 documento. É uma fiação ainda em obras, o documento está sendo confeccionado,
407 mas é a primeira fiação da estratégia, e isso vai ser encaminhado aos órgãos da
408 Reitoria como sendo nossa versão preliminar. A ideia é que se conclua o trabalho por

409 volta de março ou início de abril para termos a versão completa. Esse documento será
410 divulgado aqui no IG. Em março, possivelmente marcaremos uma reunião para dar
411 continuidade aos trabalhos. A Professora Silvia pergunta se há algum comentário. Não
412 havendo passa a palavra ao acadêmico Felipe Barbosa Gomes, representante da
413 Graduação. Informa que está havendo recepção dos calouros e que estamos na
414 terceira chamada, quase completando o número de matrículas, o que há muito não era
415 assim. Diz que gostaria de falar sobre o trote, sem entrar muito no mérito. Houve o
416 aparecimento da segurança que durante a matrícula tirou foto e falou muito. Agradece
417 aos Professores Giorgio e Adriana chegaram lá e não teve violência nenhuma.
418 Continuando o acadêmico Felipe comentou que sentiu certos excessos por parte da
419 Segurança da UNICAMP durante o trote. Explica que em determinados momentos em
420 que não havia violência, mas em que estavam apenas acompanhando calouras sujas
421 de lama até o restaurante para almoçar, a segurança os abordou, tirou fotos, nas quais
422 a seu ver expôs até mesmo outros alunos que não tinham nada a ver com a
423 brincadeira. Ele acredita que os calouros ficam até mais assustados com o tipo de
424 abordagem mal educada da Segurança do que com os trotes ou as brincadeiras. A
425 Professora Silvia explica que a norma virou tolerância zero porque foi isso eu foi
426 pedido. E aí, algumas pessoas têm um pouco mais de educação, e entendem zero
427 como zero absoluto. Continua explicando que os calouros também querem uma festa,
428 é um momento importante e todo mundo quer celebrar isso. Outra coisa é humilhação,
429 o problema é que o que uns veem como humilhação outros não veem. A linha é tênue
430 e a gente não tinha conversado sobre isso, mas eu já conversei com o Professor
431 Marcelo e já expliquei que um pouco de brincadeira não tem problema. Combinei que
432 se houvesse qualquer tipo de reclamação e humilhação íamos conversar. Além do
433 Giorgio e da Adriana tinha um pai, que escreveu uma carta. Então se houver
434 reclamação temos prova de que não foi nada. Explica que chegaram reclamações do
435 COTUCA, mas tinham fundamento, pois misturaram substâncias na tinta e queimou um
436 aluno. A Professora Silvia agradecendo ao Felipe pelas informações. Professor Giorgio
437 informa que estão planejando uma aula magna de Ciências da Terra, que também
438 servirá para Geografia. Será no dia 03 de março no Auditório da DGA, às 14 horas,
439 com a presença do Geólogo Paulo Varela e do Jurandir Rossi, da Geografia. A
440 Professora Silvia anuncia a **ORDEM DO DIA** para destaques. Há vários itens para
441 HOMOLOGAÇÃO, em virtude das férias e itens para APROVAÇÃO, dentre os quais há
442 um destaque obrigatório que é o item 8- Composição de Banca de Concurso para Livre

443 Docência. O Professor Archimedes solicita destaque para esclarecimentos **dos itens 2**
444 **e 5 da Homologação**. Não havendo mais destaques, a Professora Silvia coloca em
445 votação os itens não destacados da Homologação e da Aprovação. **Com exceção do**
446 **item 9, da aprovação - Relatório de Atividades Trienal do Prof. Dr. Giorgio**
447 **Basilici, referente ao período de 11/2007 a 12/2010, que foi aprovado com uma**
448 **abstenção, do Prof. Giorgio Basilici, os demais foram aprovados, por**
449 **unanimidade, a saber: PARA HOMOLOGAÇÃO:** 1. A criação das disciplinas GM-091-
450 Planeta Terra e GM-092-Geografia, para que sejam contempladas no PROFIS. "Ad
451 referendum" de 21/12/2010. 2. Solicitação de credenciamento dos Drs. Cristina de
452 Campos, Leda Maria Caira Gitahy, Marko Synesio Monteiro, Geraldo Di Giovanni, Rafael
453 Evangelista, Rodrigo Cunha e Dra. Simone Pallone, como Professores Visitantes, junto
454 ao Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica, para ministrarem
455 disciplinas no Curso de Especialização em Jornalismo Científico. "Ad referendum" de
456 21/12/2010. 3. Composição da Comissão de Programa de Pós-Graduação em Geografia
457 para o período de 01/01/2011 a 31/03/2011: Coordenador – Prof. Dr. Lindon Fonseca
458 Matias. Membros: Profs. Drs. Márcio Antonio Cataia, Regina Célia de Oliveira e Vicente
459 Eudes Lemos Alves. "Ad referendum" de 21/12/2010. 6. Solicitação de credenciamento
460 do Dr. Antonio João Paes de Barros, como Professor Visitante, junto ao Programa de
461 Pós-Graduação em Geociências, para co-orientar o aluno de mestrado Rafael Rodrigues
462 de Assis. "Ad referendum de 28/01/2011. 7. Solicitação de credenciamento da Profa.
463 Dra. Heloísa Turini Bruhns, como Professor Participante, junto ao Programa de Pós-
464 Graduação em Geografia. "Ad referendum" de 31/01/2011. 8. Ata e Resultado Final do
465 Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Um Cargo de Professor
466 Titular, em RTP, na Área de Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, Disciplina CT-
467 018-Gestão Estratégica da Inovação de Empresas, do Departamento de Política
468 Científica e Tecnológica, para o qual se inscreveu o candidato único, Prof. Dr. Ruy de
469 Quadros Carvalho. **PARA APROVAÇÃO:** 1. Solicitação de credenciamento do Prof. Dr.
470 Maurício Santana Moreau, como Professor Visitante, junto ao Programa de Pós-
471 Graduação em Geografia, para co-orientar a aluna de mestrado Itatiana Ci Barbosa. 2.
472 Solicitação de credenciamento da Profa. Dra. Ana Maria Souza dos Santos Moreau,
473 junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, para co-orientar a aluna de
474 mestrado Karla Verônica dos Santos Costa. 3. Solicitação de credenciamento da Profa.

475 Dra. Ednice de Oliveira Fontes, junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia,
476 como Professor Visitante, para co-orientar a aluna de mestrado Liliane Matos Góes. 4.
477 Solicitação de credenciamento do Profa. Dr. Richard Poulin, como Professor Visitante,
478 junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências, para co-orientar o aluno de
479 doutorado Marcel Fantin. 5. Solicitação de Abertura de Concurso Público de Provas e
480 Títulos para Livre-Docência, na Área de Geografia, disciplina GF-602-Análise de Redes e
481 Fluxos (Transportes e Comunicação), do Departamento de Geografia. 6. Solicitação de
482 Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para Livre-Docência, na Área de
483 Geologia, disciplinas GE-603-Geologia Estrutural e GE-802-Geotectônica, do
484 Departamento de Geologia e Recursos Naturais. 7. Inscrição da Profa. Dra. Maria
485 Beatriz Machado Bonacelli ao Concurso Público de Provas e Títulos para Livre-Docência,
486 na Área de História e Teorias da Ciência e Tecnologia, disciplina CT-002-Ciência,
487 Tecnologia e Sociedade, do Departamento de Política Científica e Tecnológica. 10.
488 Relatório de Atividades Quadrienal do Prof. Dr. Bernardino Ribeiro de Figueiredo,
489 referente ao período 01/2006 a 12/2010. 11. Relatório Final de Atividades do
490 Pesquisador Colaborador Gilson Leandro Queluz, referente ao estágio de Pós-
491 Doutorado, realizado junto ao DPCT, no âmbito do Convênio PROCAD, sob a supervisão
492 da Profa. Dra. Léa Maria Leme Strini Velho (desligamento a partir de 16/03/2010, já
493 aprovado em Congregação). 12. Solicitação de adesão da Dra. Ana Flávia Portilho Ferro
494 de Aquino, como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Política Científica
495 e Tecnológica, por um período de 2 anos, a partir desta data. 13. Solicitação de
496 desligamento da Professora Colaboradora, Dra. Elisabete Maria Pascholati, a partir de
497 09/05/2010, junto ao Departamento de Geologia e Recursos Naturais. 14. Solicitação de
498 desligamento da Pesquisadora Colaboradora, Dra. Adriana Gomes de Freitas, a partir de
499 02/06/2010, junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica. 15. Solicitação
500 de desligamento da Pesquisadora Colaboradora, Dra. Cleusa Aparecida Gonçalves
501 Pereira Zamparoni, junto ao Departamento de Geografia, a partir de 31/03/2010, bem
502 como seu Relatório Final de Atividades do Projeto de Pós-Doutorado "Desastres
503 Naturais no âmbito das mudanças Climáticas, em Cuiabá/MT/Brasil e Moçambique",
504 supervisionado pela Profa. Dra. Lucí Hidalgo Nunes. 16. Aditivo ao Contrato de Serviço
505 entre UNICAMP/FUNCAMP/CHESF – Projeto "Metodologia de avaliação de projetos de
506 P&D do setor elétrico", responsável Prof. Dr. André Tosi Furtado, com o objetivo de

507 prorrogação do prazo de execução dos serviços até 31 de janeiro de 2012. 17.
508 Solicitação de nomeação do Prof. Dr. Ruy Quadros de Carvalho na Parte Permanente do
509 QD-UNICAMP, para o Cargo de Professor Titular, MS-6, com extensão do Regime de
510 Trabalho para RDIDP, junto à Área de Gestão Estratégica da Inovação de Empresas do
511 Departamento de Política Científica e Tecnológica, bem como Parecer Circunstanciado
512 emitido pelo Prof. Dr. André Tosi Furtado sobre seu Projeto de Pesquisa. 18. Solicitação
513 de credenciamento do Prof. Dr. André Jasper, como Professor Visitante, junto ao
514 Programa de Pós-Graduação em Geociências, para co-orientar a aluna de doutorado
515 Marjorie Kauffmann. 19. Indicação dos Profs. Doutores Silvia Fernanda de Mendonça
516 Figueirôa e André Tosi Furtado, como representantes titular e suplente,
517 respectivamente, junto ao Conselho Científico do CEPETRO, por dois anos. A Professora
518 Sílvia passa a palavra ao Professor Archimedes para início dos esclarecimentos dos itens
519 destacados da homologação. Item 2 e Item 5: o Professor Archimedes explica que fez o
520 destaque para esclarecer o que seria Professor Visitante, pois são solicitados
521 credenciamentos de professores junto ao Programa de Pós-Graduação em Política
522 Científica e Tecnológica para ministrarem disciplinas no Curso de Jornalismo Científico e
523 eles já são credenciados no referido Programa. Cita o exemplo da Professora Leda
524 Gitahy que está no plenário. A Professora Sílvia comenta que também estranhou a
525 solicitação, mas acredita que seja pelo fato do Curso de Especialização ser do LABJOR.
526 Entende que antes o credenciamento podia ser feito diretamente no LABJOR, mas que
527 agora tem que ser feito via programa de pós-graduação. O Professor Archimedes insiste
528 na sua dúvida uma vez que a Professora Bia, do Programa de Pós-Graduação em
529 Política Científica e Tecnológica aparece para credenciamento como "visitante", tendo já
530 um credenciamento no programa ? O Professor Sérgio Queiroz explica que a cada
531 turma de um curso de especialização, o corpo docente tem que ser novamente
532 aprovado, talvez seja esse o fato de estarmos aprovando isto aqui, entretanto não
533 percebo porque seria na categoria "visitante". A Sra. Neide Furlan sai do plenário e vai
534 até à Secretaria de Pós-Graduação buscar maiores informações e enquanto isso item 8-
535 (destaque obrigatório) para composição de Banca Examinadora do Concurso Público de
536 Provas e Títulos para Livre-docência na Área de História e Teorias da Ciência e
537 Tecnologia, disciplina CT-002-Ciência, Tecnologia e Sociedade, do Departamento de
538 Política Científica e Tecnológica, para o qual se inscreveu a candidata única, Professora

539 Maria Beatriz Machado Bonacelli, é colocado para discussão. A palavra é dada ao
540 Professor Sérgio Queiroz, Chefe do DPCT que explica que o Departamento verificou
541 todos os impedimentos e até impedimentos para membros e a Profa. Bia não tem
542 qualquer evidência de colaboração com ninguém que foi sugerido para a Banca.
543 Primeiro houve esse cuidado de evitar que houvesse qualquer impugnação por conta
544 de colaboração, e o que se procurou foi uma diversidade de instituições que pudesse
545 dar representatividade para a Banca, embora, por exemplo, estejam indicados três
546 Professores indicados da Federal do Rio de Janeiro, dois indicados da USP, essa
547 ordenação aqui foi de tal forma que não ficassem próximos um do outro e ao mesmo
548 tempo cobrissem as áreas de atuação da Professora Bia. Então, quando a gente
549 indica, por exemplo, a Professora Lia Hasenclever que tem trabalhos importantes na
550 área de economia industrial, que é uma boa parte dos trabalhos feitos pela Professora
551 Bia, a Professora Maria Sylvia Macchione Saes que tem trabalho em teoria das
552 aplicações da jornada agrícola pela mesma razão, e o Professor José Manoel Carvalho
553 como os três titulares, é justamente buscando essa diversidade de composição, de
554 perfis e ao mesmo tempo a cobertura dos assuntos tratados por ela. É só para dizer
555 que esse foi o nosso critério orientador na composição dessa sugestão, que a
556 coordenação deve avaliar e fazer a sua proposta. Não havendo mais comentários a
557 Banca do Concurso ficou composta como segue: **Membros Titulares:** Prof. Dr. Wilson
558 Suzigan, Professor Titular, IG/UNICAMP, Prof. Dr. Bastiaan Philip Reydon, Professor
559 Livre Docente, IE/UNICAMP, Profa. Dra. Lia Hasenclever, Professor Adjunto III,
560 IE/UFRJ, Profa. Dra. Maria Sylvia Macchione Saes, Professor Livre Docente, FEA/USP
561 Prof. Dr. José Manoel Carvalho de Mello, Professor Titular, Centro Tecnológico/UFF.
562 **Membros Suplentes:** Prof. Dr. Ruy de Quadros de Quadros de Carvalho, Professor
563 Livre Docente, IG/UNICAMP, Prof. Dr. Roberto de Alencar Lotufo, Professor Titular,
564 Inova/UNICAMP, Prof. Dr. Marcelo Silva Pinho, Professor Associado, Engenharia de
565 Produção/UFSCAR, Prof. Dr. Paulo Bastos Tigre, Professor Titular, IE/UFRJ, Profa.
566 Dra. Ana Célia Castro, Professor Titular, Centro de Ciências/UFRJ, Prof. Dr. Decio
567 Zylbersztajn, Professor Titular, FEA/USP. Neste momento a palavra é passada à Sra.
568 Neide Furlan que havia chegado com o esclarecimento sobre os credenciamentos dos
569 item 2 e 5 da homologação. A Sra. Neide explica que o Labjor, não pode sustentar o
570 curso de especialização, tendo que ficar vinculado a um programa de pós, neste caso,
571 o Programa de Política Científica e Tecnológica. Esclarece, ainda, que neste caso
572 específico da pauta, a solicitação de credenciamento veio com erro. Na verdade alguns

573 Professores que estão aqui e que são nossos teriam que ser participantes, o erro veio
574 do LABJOR, e não havia tempo hábil para correção, pois o curso já iniciava em 2011, a
575 Val enviou como visitante. Isto será corrigido e em 2012 um novo credenciamento terá
576 que ser aprovado. O credenciamento tem que ser feito porque o Programa de Política
577 Científica suporta a Especialização do LABJOR, que não pode ser autônomo na
578 questão de oferecimento de cursos. É uma norma. Feito o esclarecimento, os itens
579 foram votados e aprovados, por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a
580 Professora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa, declarou encerrados os trabalhos,
581 e para constar, eu, Neide dos Santos Furlan, lavrei a presente Ata e a digitei para ser
582 submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 23 de fevereiro de
583 2010.